ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

O CINEMA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO E FORMAÇÃO: UM DEBATE A PARTIR DO FILME “A VIDA INVISÍVEL”

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SIMÕES; Maria Emanuelly de Andrade Sartori Simões [1], BORGES; Giovana Ribeiro Borges [2], LOURENÇO; Yanna Kayalla Gomes [3], SILVA; Thais Aparecida da Silva [4], MOURA; Claudia Helena Gonçalves Moura [5]

RESUMO

Modalidade: Roda de Conversa **Eixo Temático:** Psicologia Social Crítica, Estudos de Gênero, Diversidade Sexual e Teorias feministas **Introdução:** A fim de contemplar o compromisso social da Psicologia, o projeto “Cineclube Veredas”, através da linguagem cinematográfica nacional, e usando a arte como aliada provoca e possibilita discussões que vão de encontro a uma formação crítica, social e política; assim como a Psicologia Social Crítica nos instiga a fazer. Dessa maneira, considerando que cada vez mais se faz necessário debatermos sobre as questões de gênero, e ainda dispondo de um cenário pandêmico em que a violência contra a mulher se intensifica, foi realizado o evento intitulado “As mulheres em busca de protagonismo no mundo: um debate a partir do filme A vida invisível”. **Objetivo:** Possibilitar uma formação crítica, provocadora e reflexiva, dos acadêmicos e da comunidade em geral, que caminhe da teoria para uma prática inclusiva e social, a qual deve contemplar o conhecimento sobre questões de gênero, em articulação com a riqueza e profundidade de obras cinematográficas brasileiras. **Metodologia:** O evento foi realizado no dia 08 de março de 2021 às 19 horas, por meio da plataforma Google Meet, sendo previamente divulgado nas redes sociais do projeto. Além disso, contou com a participação de duas convidadas que trouxeram reflexões sobre o filme “A vida invisível” produzido em 2019 por Karim Ainouz, que a partir de cenas pré-selecionadas, instigaram reflexões sobre o sexismo, relacionamento abusivo, estupro marital, feminicídio, etc. Por fim, ao final da roda de conversa foram respondidas as dúvidas e questões sobre o tema, colocadas pelos ouvintes no chat da plataforma. **Resultados:** A partir do debate sobre questões de gênero, o filme trouxe uma proposta muito significativa, possibilitando com que os participantes engajassem e colaborassem na discussão. Ademais, o evento contou com a participação de aproximadamente cem pessoas, incluindo profissionais, estudantes e comunidade externa, que puderam, a partir de sua perspectiva, compartilhar vivências. Tendo em vista que em uma boa formação em Psicologia se faz necessário abarcar questões sociais, como por exemplo, as de gênero, obtivemos proveito em proporcionar um olhar mais amplo e cuidadoso para realidades distintas trazidas pelo filme, como as vivenciadas pelas protagonistas Guida e Eurídice, que são atravessadas pela desigualdade e preconceito de gênero, retratando a necessidade de combate histórico e coletivo destas desigualdades. Além disso, o evento contribuiu na propagação do cinema nacional como bom material didático

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, maria.andradesartori@gmail.com
[2] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, giovana_ribeiro.b@hotmail.com
[3] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, yanna.lourenco@aluno.unifenas.br
[4] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, thais.silva@aluno.unifenas.br
[5] Docente do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, claudia.moura@prof.unifenas.br

e reflexivo. **Considerações finais:** Conforme o apresentado, a roda de conversa foi bem desenvolvida e efetuada de forma proveitosa, possibilitando que todos pudessem ter mais conhecimento acerca do assunto proposto. Fica evidenciado a contribuição do presente evento, já que possibilitou maior estreitamento do discente e da comunidade com a produção cinematográfica brasileira, permitindo sua maior valorização. Dessa forma, o CineClube Veredas se mostrou uma forma dinâmica de acesso ao conhecimento e promoção de debate por meio da cinematografia.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema Nacional, Gênero, Formação Crítica

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, maria.andradesartori@gmail.com
[2] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, giovana_ribeiro.b@hotmail.com
[3] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, yanna.lourenco@aluno.unifenas.br
[4] Aluna do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, thais.silva@aluno.unifenas.br
[5] Docente do curso de graduação em Psicologia da UNIFENAS, claudia.moura@prof.unifenas.br